



XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 a 17 de setembro/2021



CACTODERA CACTI: UMA POTENCIAL AMEAÇA À CULTURA DA PITAYA NO CEARÁ

¹Francisco Bruno da Silva Café, ²Carmem Dolores Gonzaga Santos

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará (bruno.cafe@alu.ufc.br)

INTRODUÇÃO

A pitaya (*Hylocereus* spp.) é uma cactácea frutífera importante no agronegócio brasileiro. No Ceará, a área plantada com esta cultura tem crescido em razão de sua menor dependência hídrica e do alto valor de mercado. Contudo, um novo problema fitossanitário relatado em 2018, pode vir a comprometer o desenvolvimento e produção da pitaya. Trata-se de uma doença causada pelo nematoide do cisto das cactáceas, *Cactodera cacti*, relatado em mandacaru em Fortaleza-CE.

OBJETIVOS

1- Estudar o ciclo de vida de *C. cacti* em pitaya (*Hylocereus costaricensis*); 2- Investigar a hospedabilidade ao *C. cacti*.

METODOLOGIA

Os experimentos foram conduzidos em casa-de-vegetação e no Laboratório de Fitopatologia do Departamento de Fitotecnia/UFC.

1- Ciclo de vida do *C. cacti*: inocularam-se 500 juvenis de segundo estágio (J2) (Figura 1A, C) em 20 mudas de pitaya e, a cada três dias, duas plantas da frutífera foram avaliadas quanto à presença dos estádios de desenvolvimento do nematoide nas raízes.

2- No estudo da hospedabilidade: inocularam-se 2.000 ovos de *C. cacti* (Figura 1B, C) em mudas de diversas espécies botânicas e após 45 dias analisaram-se as raízes para constatação de infecção pelo nematoide (Figura 1D).

Todas as avaliações ocorreram após os métodos de extração de nematoides da raiz e do solo.

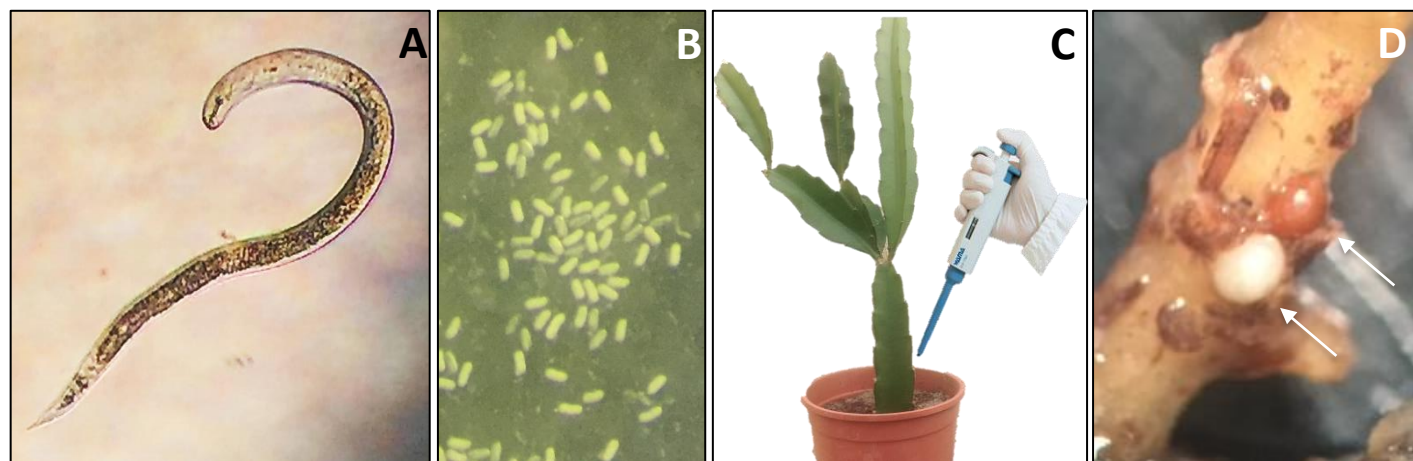


Figura 1. A- Exemplar de um juvenil de 2º estágio (J2) utilizado no estudo do ciclo biológico de *C. cacti*; B- ovos de *C. cacti* utilizados na avaliação da hospedabilidade ao nematoide; C- inoculação em pitaya; D- raiz de pitaya infectada com um cisto e uma fêmea de *C. cacti* (setas).

RESULTADOS

1- O ciclo de vida foi de 18 dias, com o aparecimento de cistos aos 24 dias após a inoculação.

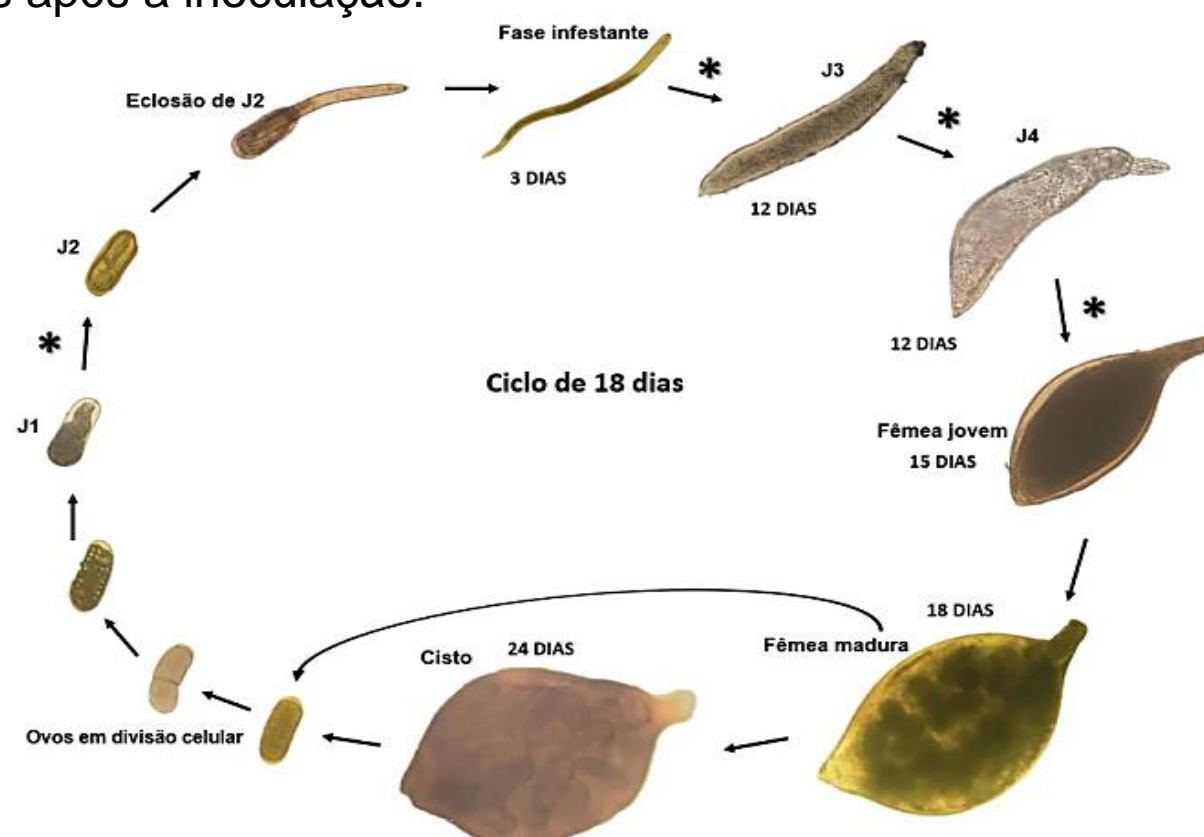


Figura 2. Ciclo de vida de *Cactodera cacti* em *Hylocereus costaricensis*.

2- Dentre as espécies vegetais testadas, apenas cactáceas foram hospedeiras do *C. cacti* (Tabela 1). Coentro 'Verdão', salsa 'Crespa', Aranto, coroa-de-cristo, manjeriço, côleus, pimentas 'Cumari-do-Pará' e 'Bico' e tomateiros 'Carolina' e 'Santa Clara' também foram testadas e não foram hospedeiras do fitopatógeno.

Espécie	Cultivar	Família	Hospedabilidade	FR	Nº de ovos
<i>Hylocereus costaricensis</i>	Pitaya vermelha	Cactaceae	+	10,75	21.510,0
<i>Pilosocereus polygonus</i>	Xique-xique	Cactaceae	+	2,13	4.260,0
<i>Schlumbergera truncata</i>	Flor-de-maio	Cactaceae	+	6,53	13.066,7
<i>Hylocereus megalanthus</i>	Pitaya amarela	Cactaceae	+	2,83	5.666,7

Tabela 1. Resultado da avaliação da hospedabilidade das espécies inoculadas com 2.000 ovos de *C. cacti* após 45 dias da inoculação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pitaya é uma excelente hospedeira de *C. cacti*, cujo ciclo de vida ocorre em 18 dias, favorecendo sua multiplicação na planta. *Cactodera cacti* afeta várias cactáceas em diversos países e constitui uma ameaça para essas plantas no Brasil.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

